

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Autora: Tania Regina Kohnlein

Tema: Altas Habilidades/Superdotação

Introdução:

O presente trabalho é resultado do estudo realizado no curso de Pós-Graduação, em Educação Especial Inclusiva com Ênfase no Atendimento Educacional Especializado da Faculdade Isepe. Esta pesquisa foi feita para que possamos entender melhor o que é Altas Habilidades/Superdotação e o que pode ser feito para ajudar as crianças que têm essa necessidade especial. Essa pesquisa pretende apresentar como a criança consegue ter uma adaptação adequada dentro do âmbito social, na escola e na família. Tem como objetivos investigar como orientar um aluno com superdotação em sala de aula, pesquisar em campo os casos de superdotação, conhecer as características da criança superdotada.

Fundamentação Teórica:

Em primeiro lugar precisamos entender o que é uma superdotação. São consideradas crianças superdotadas e talentosas as que apresentam notável desempenho e ou elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos isolados ou combinados, capacidade intelectual superior, aptidão acadêmica, específica, pensamento criador ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para artes visuais, dramáticas música e capacidade psicomotora (Ministério da Educação CENESP, 1986).

Segundo Renzulli, (1998) “Superdotação acontece com crianças de alta criatividade, habilidades acima da média e na junção dos três anéis que para ele representam as características que uma criança supertotada demonstra. Tais anéis são:

1. anel - capacidade acima da média, subdivide-se em (habilidade geral, habilidade específica). Habilidade geral: capacidade para processar informação e capacidade para utilizar o pensamento abstrato. A habilidade específica não é facilmente reconhecida em testes comuns somente nos testes padronizados de inteligência.

2. Anel - comprometimento com a tarefa, ligado à motivação em conseguir determinada tarefa envolvendo perseverança resistência e dedicação.

3. Anel - criatividade, atributo de pessoa talentosa, gênios.

Um só anel não corresponde a uma criança superdotada.

Já Gardner (1995) relaciona Superdotação à manifestação de várias inteligências de um indivíduo e ressalta a capacidade de resolver problemas e elaborar produtos. Ainda ressalta o aspecto motivação onde diz respeito ao intenso envolvimento no trabalho e um grande prazer em sua realização.

A Política Nacional de Educação Especial (1994) define como Altas Habilidades/Superdotação os educandos que apresentarem notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos sendo eles isolados ou combinados:

- ▶ Tipo Intelectual: flexibilidade e fluência de pensamento, capacidade para fazer associações, rapidez no pensamento, compreensão e memória elevada, capacidade de resolver problemas.
- ▶ Tipo Acadêmico: atenção, concentração, rapidez de aprendizagem, boa memória, habilidade para avaliar, organizar conhecimento, capacidade de produção acadêmica.

- ▶ Tipo Criativo: originalidade, imaginação, sensibilidade para situações ambientais podendo agir diferente até mesmo extravagante, sentimento de desafio diante da desordem, facilidade de expressão, fluência e flexibilidade.
- ▶ Tipo Social: líder, sensibilidade interpessoal, habilidade no trato com pessoas, alto poder de persuasão, capacidade de resolver situações complexas.
- ▶ Tipo Talento Especial, pode destacar-se nas artes plásticas, musicais dramáticas, literárias ou cênicas.
- ▶ Tipo psicomotor: atividades psicomotoras, alto desempenho, velocidade, força, resistência, coordenação motora.

- ▶ Não se pressupõe que todos os alunos superdotados apresentem todas estas características. Quando as apresentam não se dá simultaneamente e no mesmo nível.
- ▶ Alunos podem ter desempenho expressivo em algumas áreas, médio ou baixo em outras, há também superdotados que têm baixo rendimento escolar, manifestam falta de interesse e motivação para os estudos acadêmicos.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi realizada em uma escola pública no litoral paranaense em Pontal do Paraná, local que se tinha o único aluno laudado com Altas Habilidades/Superdotação. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativa no qual foram utilizadas duas formas de obtenção de dados, uma delas foi a observação deste aluno e a outra foi por meio de coleta de dados com a família, o aluno e a escola (professor, coordenação e direção), onde foram efetuadas perguntas para conhecer esse aluno e juntos descobrir estratégias para ajudá-lo em seu meio.

DISCUSSÃO E RESULTADOS:

Deve se promover um ambiente que tanto favoreça o seu ajustamento emocional como atenda as suas necessidades sociais. Isto vem refletindo nas metas propostas em programas em vigor.

Usar várias estratégias de ensino (atividade em grupo, dramatização, brincadeira) de forma a assegurar o envolvimento e a atenção do aluno em sala de aula. Deve haver a estimulação dos alunos, para que eles encontrem respostas por meio de projetos individuais, como registrar as suas atividades em álbuns cartazes, filmagens, gravações, desenhos e outros.

Dar ao aluno segurança para que o mesmo perceba que é capaz de resolver problemas. Também orientar estes alunos a buscarem outras informações adicionais sobre tópicos de seus interesses, como livros, revistas, entre outros.

Oferecer a estes alunos oportunidades de visitar locais variados, como teatro, museu, zoológico, parques e outros.

Sem rótulos, tratando as diferenças individuais como um feito natural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A família não considera fácil uma criança com superdotação, pois ela exige perfeição e as escolas não entendem por estarem despreparadas para receber crianças com essas características. O aluno passa a ser considerado chato/inconveniente. Um bom atendimento pressupõe a preparação do professor no campo do conhecimento sobre identificação e características destes educandos e sobre as alternativas de atendimento viáveis em cada situação concreta. É de fundamental importância a adaptação do currículo para o mesmo. Acima de tudo espera-se que esse professor tenha sensibilidade para promover estimulação ao aluno para as áreas de interesse deste, favorecendo seu ajustamento em sala de aula. Também precisa criar ambientes no qual os alunos aprendam sempre, utilizando variados recursos. Enfatizar o aconselhamento e apoio aos alunos, apoiar novas ideias, acompanhar novas experiências, aceitar suas limitações para uma boa relação, ajudar o aluno diante do fracasso, interessar-se pela família dos alunos e pelo acompanhamento dos pais. Também é muito importante aulas complementares no contraturno, deixando este aluno mais livre nas suas criações.

- ▶ Assim, com estes conhecimentos básicos o aluno superdotado terá uma vida normal e saudável diante da escola e da sociedade.

REFERÊNCIAS:

GARDNER, H. (1995). **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre. Artes Médicas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, (2001). **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Resolução nº 02 de 11 de setembro de 2001.

RENZULLI, J.S & REIS, S.M. (1997). **The Schoolwide enrichment model: A how-to guide for educational excellence** (2º Ed.) Mansfield Center, CT; Creative Learning Press